

A inserção da população negra no mercado de trabalho da Região Metropolitana de Belo Horizonte

A discussão sobre trabalho decente, capitaneada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), revigora o debate sobre a questão racial no mundo laboral, especialmente pelo eixo temático das desigualdades sociais. De fato, este eixo temático é estratégico, uma vez que o mercado de trabalho, uma “ordem social competitiva”, apresenta diversos conflitos entre gerações, classes sociais, raças e etnias etc.

É neste contexto que o presente estudo apresenta as condições de inserção das populações negra e não-negra no mercado de trabalho, particularmente o caso da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Esta iniciativa ocorre em todos os mercados de trabalho metropolitanos onde a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) é realizada – além de Belo Horizonte, Recife, Salvador, São Paulo, Fortaleza, Porto Alegre e Distrito Federal -, favorecendo não apenas as discussões locais sobre “Agenda do Trabalho Decente”, bem como celebrando o Dia da Consciência Negra, em 20 de novembro.

O mercado de trabalho da RMBH segundo raça/cor

Entre 2009 e 2010, houve geração de 14 mil postos de trabalho na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), o que favoreceu a redução do desemprego na região, onde a **taxa de desemprego total** diminuiu de 10,3% para 8,4% da População Economicamente Ativa (PEA), e a saída de 51 mil pessoas dessa situação, em 2010. Nesse ano, o contingente de desempregados foi estimado em 207 mil pessoas, o de ocupados, em 2.259 mil, e a PEA, em 2.466 mil.

A redução do desemprego foi decorrente do comportamento de suas componentes – a **taxa de desemprego aberto** diminuiu de 8,0% para 6,7% e a **taxa de desemprego oculto**, de 2,3% para 1,6% -, situação observada tanto entre negros (negros e pardos), como não-negros (brancos e amarelos), fato que, em grande medida, sinaliza uma conjuntura mais favorável do mercado de trabalho local, em 2010. Nesse ano, a **taxa de desemprego total** entre os negros foi de 9,5% e, dos não-negros, 7,0% (Tabela 1).

Tabela 1
Taxas de Desemprego, por Raça/Cor e Sexo, segundo Tipo de Desemprego-
Região Metropolitana de Belo Horizonte
2009 – 2010

Em porcentagem

Tipo de Desemprego	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2009							
Total	10,3	11,4	14,2	9,0	9,0	11,1	7,2
Aberto	8,0	8,9	11,1	6,9	7,0	8,8	5,5
Oculto	2,3	2,5	3,1	2,1	2,0	2,3	1,7
Pelo Trabalho Precário	1,1	1,3	1,3	1,3	0,8	(1)	(1)
Pelo Desalento	1,2	1,2	1,8	(1)	1,2	1,5	(1)
2010							
Total	8,4	9,5	12,1	7,3	7,0	8,9	5,3
Aberto	6,7	7,5	9,6	5,7	5,9	7,4	4,5
Oculto	1,6	2,0	2,5	1,7	1,1	1,5	0,8
Pelo Trabalho Precário	0,9	1,2	1,2	1,2	(1)	(1)	(1)
Pelo Desalento	0,8	0,8	1,3	(1)	0,7	(1)	(1)

Fonte: Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SETE-MG. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Os dados mostram que o desemprego não atinge de modo equivalente os segmentos populacionais, especialmente quando observados os atributos pessoais. Percebe-se que, apesar de o desemprego afetar os diversos segmentos da força de trabalho, as mulheres (negras e não-negras) e os homens negros estão mais expostos a este fenômeno.

Embora seja perceptível a diminuição dos níveis de desemprego tanto entre negros, quanto entre não-negros, ao compararmos 2009 e 2010, nota-se claramente que a população negra, independentemente de sexo, permanece com taxas maiores. Mesmo que a melhoria geral da economia e do mercado de trabalho tenham contribuído para a redução do desemprego, reproduz-se ao longo do tempo a desigualdade. É possível observar claramente que há uma sobre-representação da população negra entre os desempregados, uma vez que representam 63,0% deste contingente populacional, percentual acima do registrado entre a população ocupada (54,9%) e da própria PEA (55,6%), conforme indica a Tabela 2.

Tabela 2
Distribuição da População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos, por Raça/Cor e Sexo - Região Metropolitana de Belo Horizonte 2009 - 2010

Condição de Atividade	Total	Em porcentagem					
		Negra			Não-negra		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2009							
População em Idade Ativa (10 Anos e Mais)	100,0	55,4	29,0	26,3	44,6	24,0	20,6
População Economicamente Ativa	100,0	55,1	25,6	29,5	44,9	21,3	23,6
Ocupados	100,0	54,4	24,5	30,0	45,6	21,1	24,5
Desempregados	100,0	60,8	35,1	25,7	39,2	22,8	16,4
Inativos	100,0	55,8	34,2	21,6	44,2	28,2	16,0
2010							
População em Idade Ativa (10 Anos e Mais)	100,0	55,0	28,7	26,4	45,0	24,1	20,8
População Economicamente Ativa	100,0	55,6	25,4	30,2	44,4	20,7	23,7
Ocupados	100,0	54,9	24,4	30,5	45,1	20,6	24,5
Desempregados	100,0	63,0	36,7	26,4	37,0	22,0	15,0
Inativos	100,0	54,2	33,1	21,1	45,8	28,9	16,9

Fonte: Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SETE-MG. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

Em termos setoriais, deve-se destacar o crescimento da participação da indústria e do comércio na estrutura da ocupação total da RMBH, bem como da menor participação do setor de serviços e dos serviços domésticos entre os ocupados, este último especialmente entre as mulheres negras. Ressalte-se também que a participação da construção civil na estrutura setorial da região permaneceu relativamente estável, entre os anos de 2009 e 2010 (de 7,6% para 7,8%) (Tabela 3).

Tabela 3
Distribuição dos Ocupados, por Raça/Cor e Sexo, segundo Setores de Atividade Econômica
Região Metropolitana de Belo Horizonte
2009 - 2010

Em porcentagem

Setor de Atividade	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2009							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria	13,6	13,6	8,9	17,5	13,6	9,4	17,3
Comércio	14,5	14,5	13,7	15,2	14,5	14,1	14,9
Serviços	56,6	52,5	55,8	49,8	61,6	66,1	57,7
Construção Civil	7,6	9,5	(2)	16,5	5,4	(2)	9,0
Serviços Domésticos	7,3	9,6	20,5	(2)	4,4	9,1	(2)
Outros (1)	0,3	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
2010							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria	14,3	14,4	8,8	18,8	14,3	9,7	18,1
Comércio	14,9	14,8	14,1	15,4	15,0	14,9	15,1
Serviços	56,0	52,4	57,5	48,4	60,4	65,0	56,6
Construção Civil	7,8	9,6	(2)	16,7	5,5	(2)	9,2
Serviços Domésticos	6,7	8,6	18,6	(2)	4,4	9,0	(2)
Outros (1)	0,3	0,2	(2)	(2)	0,4	(2)	(2)

Fonte: Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SETE-MG. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) Incluem agricultura, pecuária, extração vegetal e outras atividades não classificadas.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

A indústria e o comércio foram os setores que mais geraram oportunidades de trabalho no período analisado na RMBH (15 mil e 12 mil, respectivamente) seguidos pela construção civil (6 mil), setor em que os negros estão proporcionalmente mais presentes na comparação com o total da população ocupada.

Ainda em termos setoriais, cabe destacar que houve acréscimo na jornada de trabalho média semanal no setor de serviços (de 39 para 40 horas), na indústria (de 41 para 42 horas) e nos serviços domésticos (de 37 para 38 horas). Entre os comerciários, a jornada permaneceu estável no período, ressaltando que esse segmento ainda detém a jornada laboral mais prolongada, independentemente da raça/cor. Segundo este setor, a jornada média de trabalho dos negros é de 45 horas semanais e a dos não-negros, 44 horas (Tabela 4).

Tabela 4
Horas Semanais Médias Trabalhadas pelos Ocupados⁽¹⁾ no Trabalho Principal, por Raça/Cor
Região Metropolitana de Belo Horizonte
2009 - 2010

Em horas

Setor de Atividade	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2009							
Ocupados (2)	40	41	38	43	39	37	42
Indústria	41	42	38	43	41	38	42
Comércio	44	44	43	46	43	42	45
Serviços	39	40	37	42	38	35	41
Construção Civil	41	41	(3)	42	41	(3)	42
Serviços Domésticos	37	37	36	(3)	37	37	(3)
2010							
Ocupados (2)	41	41	38	43	40	38	42
Indústria	42	42	39	43	41	39	42
Comércio	44	45	43	46	44	42	45
Serviços	40	40	38	42	39	36	42
Construção Civil	41	42	(3)	42	41	(3)	42
Serviços Domésticos	38	37	37	(3)	39	38	(3)

Fonte: Convênio: FJP/DIEESE/SEADE/SETE-MG. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) Exclusive os que não trabalharam na semana.

(2) Inclusive os demais setores de atividade.

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Outra forma de apresentar as desigualdades de acesso ao mercado de trabalho entre negros e não-negros é investigar as formas de inserção ocupacional. Mesmo com a expansão do assalariamento formal no setor privado, que passou de 46,1% (2009) para 48,8% (2010) do total de ocupados da RMBH, percebe-se que a população negra se encontra de maneira mais presente nas oportunidades ocupacionais que geralmente são mais precárias, no trabalho autônomo e no serviço doméstico, haja vista que, tradicionalmente, são ocupações que não asseguram proteção trabalhista e previdenciária (Tabela 5).

Tabela 5
Distribuição dos Ocupados, por Raça/Cor e Sexo, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Belo Horizonte
2009 – 2010

Em porcentagem

Posição na Ocupação	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2009							
Total de Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total de Assalariados (1)	67,5	67,2	61,5	71,9	67,9	67,2	68,4
Setor Privado	53,7	55,9	47,9	62,5	51,1	46,3	55,1
Com Carteira	46,1	48,4	40,8	54,6	43,4	38,7	47,4
Sem Carteira	7,6	7,5	7,1	7,9	7,7	7,6	7,7
Setor Público	13,8	11,3	13,6	9,4	16,8	20,9	13,3
Autônomos	18,8	19,5	15,5	22,8	17,8	15,8	19,5
Empregados Domésticos	7,3	9,6	20,5	(3)	4,4	9,1	(3)
Demais Posições (2)	6,5	3,6	2,5	4,5	9,9	7,9	11,7
2010							
Total de Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total de Assalariados (1)	69,1	69,0	63,5	73,3	69,3	69,2	69,4
Setor Privado	55,2	57,3	49,1	63,9	52,7	47,9	56,7
Com Carteira	48,8	51,0	43,3	57,1	46,1	40,9	50,4
Sem Carteira	6,5	6,3	5,8	6,8	6,6	7,0	6,3
Setor Público	13,9	11,6	14,4	9,4	16,6	21,3	12,7
Autônomos	17,8	18,4	14,8	21,2	17,0	14,6	19,0
Empregados Domésticos	6,7	8,6	18,6	(3)	4,4	9,0	(3)
Demais Posições (2)	6,4	4,1	3,0	5,0	9,3	7,1	11,0

Fonte: FJP/DIEESE/SEADE/SETE-MG. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) Inclui os assalariados que não sabem a qual setor pertencem.

(2) Inclui empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Da mesma forma, cabe registrar que há proporcionalmente menor inserção da população negra no setor público, segmento que geralmente tende a oferecer plano de cargos e salários, possibilitando remunerações acima da do setor privado. Em 2010, por exemplo, o rendimento médio dos assalariados da iniciativa privada foi de R\$ 1.226 e, do setor público, R\$ 2.252 (Tabela 6).

Tabela 6
Rendimento Médio Real⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ no Trabalho Principal, por Raça/Cor
Região Metropolitana de Belo Horizonte
2009 – 2010

Em reais de junho de 2011

Posição na Ocupação	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2009							
Total de Ocupados	1.372	1.045	810	1.256	1.758	1.446	2.048
Total de Assalariados (3)	1.387	1.082	927	1.195	1.741	1.579	1.883
Setor Privado	1.172	957	775	1.075	1.447	1.232	1.608
Com Carteira	1.215	991	803	1.112	1.509	1.296	1.665
Sem Carteira	894	720	601	809	1.084	895	1.248
Setor Público	2.198	1.679	1.439	1.986	2.607	2.326	3.006
Autônomos	1.117	974	642	1.181	1.301	836	1.663
Empregados Domésticos	534	528	519	(5)	550	535	(5)
Demais Posições (4)	3.335	(5)	(5)	(5)	3.534	2.917	3.920
2010							
Total de Ocupados	1.433	1.158	925	1.366	1.750	1.418	2.050
Total de Assalariados (3)	1.436	1.186	1.018	1.310	1.721	1.505	1.910
Setor Privado	1.226	1.046	870	1.161	1.450	1.205	1.634
Com Carteira	1.264	1.078	898	1.193	1.500	1.239	1.688
Sem Carteira	938	776	650	868	1.105	1.006	1.202
Setor Público	2.252	1.861	1.513	2.320	2.569	2.190	3.111
Autônomos	1.227	1.043	719	1.244	1.441	1.038	1.724
Empregados Domésticos	595	588	583	(5)	612	600	(5)
Demais Posições (4)	3.306	(5)	(5)	(5)	3.355	2.480	4.001

Fonte: FJP/DIEESE/SEADE/SETE-MG. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) Inflator utilizado: IPCA/BH/IPEAD.

(2) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Inclui os assalariados que não sabem a qual setor pertencem.

(4) Inclui empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Os dados apresentados mostram que, mesmo no setor público, o segmento que em tese deveria apresentar melhores condições de trabalho, a disparidade de rendimento entre negros e não-negros é tão significativa (27,6%) quanto na iniciativa privada (27,9%), sinalizando a necessidade de maior equidade das oportunidades de trabalho e de rendimento entre os segmentos populacionais (homens e mulheres, negros e não-negros) no mercado de trabalho.

A investigação das formas de inserção e do padrão de rendimento entre as populações negra e não-negra mostra ainda que há disparidade nas formas de acesso ao mercado de trabalho, especialmente na maior inserção dos negros em ocupações que geralmente não

propiciam proteção trabalhista e previdenciária, bem como percebem menores remunerações comparativamente aos não-negros, independentemente da posição na ocupação e do setor de atividade (Tabela 7).

Tabela 7
Rendimento Médio Real por Hora⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ no Trabalho Principal, por Raça/Cor e Sexo
Região Metropolitana de Belo Horizonte
2009 – 2010

Em reais de junho de 2011

Setor de Atividade	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2009							
Total (3)	8,01	5,96	4,98	6,82	10,53	9,13	11,39
Indústria	8,07	6,36	4,94	7,01	9,87	7,66	10,95
Comércio	5,91	4,91	3,99	5,43	7,27	5,62	8,41
Serviços	9,41	6,85	5,98	7,77	12,10	11,31	12,86
Construção Civil	6,79	5,58	(4)	5,46	9,28	(4)	8,77
Serviços Domésticos	3,37	3,33	3,37	(4)	3,47	3,38	(4)
2010							
Total (3)	8,17	6,60	5,69	7,42	10,22	8,72	11,40
Indústria	7,96	6,50	5,04	7,07	9,86	7,78	10,80
Comércio	6,40	5,59	4,82	6,23	7,18	5,84	8,42
Serviços	9,47	7,55	6,60	8,46	11,65	10,60	12,59
Construção Civil	7,65	6,46	(4)	6,43	9,70	(4)	9,26
Serviços Domésticos	3,66	3,71	3,68	(4)	3,67	3,69	(4)

Fonte: FJP/DIEESE/SEADE/SETE-MG. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) Inflator utilizado: IPCA/BH/IPEAD.

(2) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Inclui os demais setores de atividade.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.